

UNIP Indianópolis



UNIP Cidade
Universitária



CPA Central

RELATO INSTITUCIONAL

2025

ano base 2024

SUMÁRIO

1. Breve Histórico	3
2. Administração	5
3. Missão e Organograma.....	6
4. Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso.....	9
5. Cursos presenciais e a distância: autorizações, reconhecimentos e renovações	10
6. Projetos e processos de autoavaliação	15
8. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	16
9. Processos de Gestão	17
10. Demonstração de evolução Institucional	17
11. Conclusão	18

1. Breve Histórico

A sua iniciação no ensino superior se deu em 1972, por meio do Instituto Unificado Paulista – IUP, com a oferta dos cursos de graduação em Letras, Pedagogia, Comunicação Social e Psicologia, reconhecidos pelo Decreto Federal nº 77.546/1976. Posteriormente, foi autorizado a funcionar, como habilitação do curso de Letras, o curso de Tradutor e Intérprete, também reconhecido pelo Decreto nº 77.546/1976.

A partir do Instituto Unificado Paulista – IUP, a organização, em permanente processo de crescimento, solicitou e obteve do Conselho Federal de Educação, em 1975, autorização para o funcionamento do Instituto de Ensino de Engenharia Paulista – IEEP, com o curso de Engenharia nas habilitações Civil, Mecânica e Produção Mecânica, todos reconhecidos pela Portaria nº 26/1982, publicada no DOU de 12/01/1982.

Objetivando estimular setores de preparação de mão-de-obra indispensáveis à política de desenvolvimento nacional, foram criados o curso de Ciência da Computação, por meio do Decreto nº 95.005 de 05/10/1987, o qual foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1.201/1992, e o curso de Tecnologia em Processamento de Dados, por meio do Decreto nº 95.848, posteriormente reconhecido pela Portaria Ministerial nº 2.023/1991.

O curso de Odontologia do Instituto de Odontologia Paulista – IOP foi autorizado a funcionar pelo Decreto Federal nº 85791, de 9 de março de 1981, e foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 456/1984.

Vinculado ao Instituto de Odontologia – IOP, foi solicitado o funcionamento do curso de Farmácia, o qual foi autorizado pelo Decreto Federal nº 95.239 de 13/11/1987, e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 984/93, publicada em 08/07/1993.

Durante quase duas décadas desde a abertura do primeiro curso superior, a instituição atuou no oferecimento de cursos tanto nas áreas fundamentais do conhecimento humano quanto nas áreas profissionalizantes, passando por profundas alterações estruturais, com a ampliação de espaços físicos, laboratórios, biblioteca, enfim, todo o conjunto de mudanças sobre as quais se edificaria a futura Universidade Paulista – UNIP.

Em 9 de novembro de 1988, por meio da Portaria Ministerial nº 550, foi autorizado pela via de reconhecimento o funcionamento da Universidade Paulista – UNIP, inicialmente com os cursos até então vinculados aos três institutos mencionados e os cursos de Estudos Sociais, com habilitação em História e Geografia, e Ciências, com habilitação em Matemática, recebidos por transferência de manutenção da Universidade São Francisco.

Após o reconhecimento da Instituição, foram criados, no decorrer dos anos subsequentes, 31 cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) e 35 cursos superiores de tecnologia, todos na modalidade presencial, distribuídos nos 11 *campi* na capital do estado de São Paulo, 13 *campi* no interior e três *campi* em outros estados da Federação (Brasília-DF, Goiânia-GO e Manaus-AM).

Em 2004, a UNIP foi credenciada pelo Ministério da Educação para oferecer cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, mediante as Portarias MEC nº 3.633, de 9 de novembro de 2004, e nº 3.475, de 22 de outubro de 2004. Desde sua implantação, a Educação a Distância vem se ampliando, tanto em relação aos polos de apoio quanto em relação aos cursos oferecidos.

Constituiu-se, assim, o complexo de cursos e atividades que deram base ao desenvolvimento da Universidade Paulista – UNIP, atualmente reconhecida como um importante centro de produção e difusão de conhecimento a um número cada vez maior de pessoas por meio de numerosas atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.

A Universidade Paulista – UNIP rege-se pela legislação específica em vigor, pelo seu Estatuto, pelo Contrato Social da Entidade Mantenedora, pelo seu Regimento Geral e pelas Resoluções do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Até 2017, a mantenedora da Universidade Paulista – UNIP, Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO, CNPJ nº 06.099.229/0001-01, era uma associação civil com fins educacionais, com sede e foro na capital do Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 900, 1º andar, Bela Vista, CEP 01310-100. A ASSUPERO, como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, possuía estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob nº 477740.

Em janeiro de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, a totalidade de seus associados aprovou a transformação do tipo jurídico da ASSUPERO, de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada sob a denominação de ASSUPERO ENSINO SUPERIOR S/S LTDA., cuja ata encontra-se registrada no 4º Registro de Pessoas Jurídicas da Capital sob o nº 669752, de 22 de janeiro de 2018, com manutenção do mesmo CNPJ nº 06.099.229/0001-01.

Em 6 de julho de 2018, após registro na JUCESP, sob o NIRE nº 352311360-9, ocorreu a transformação do tipo societário para ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA., permanecendo o mesmo CNPJ nº 06.099.229/0001-01. Com a transformação, a ASSUPERO passou à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos.

2. Administração

Mantenedora

Assupero Ensino Superior Ltda.

Prof. Dr. João Carlos Di Gênio

Fundador

Prof.^a Sandra Rejane Gomes Miessa

Representante Legal

Prof. Francisco José Teixeira Bastos

Procurador Institucional

Mantida

Universidade Paulista – UNIP

Prof.^a Sandra Rejane Gomes Miessa

Reitora

Prof.^a Dra. Cláudia Meucci Andreatini

Vice-Reitora de Administração e Finanças

Prof. Dr. Fábio Romeu de Carvalho

Vice-Reitor de Planejamento

Prof.^a Melânia Dalla Torre

Vice-Reitora de Unidades Universitárias

Prof.^a Dra. Marília Ancona Lopez

Vice-Reitora de Graduação

Prof.^a Dra. Marina Soligo

Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof.^a Ma. Marisa Regina Paixão

Vice-Reitora de Extensão

Prof.^a Silvia Renata Gomes Miessa

Vice-Reitora de Recursos Humanos e de Pessoal

Prof.^a Dra. Laura Ancona Lee

Vice-Reitora de Relações Internacionais

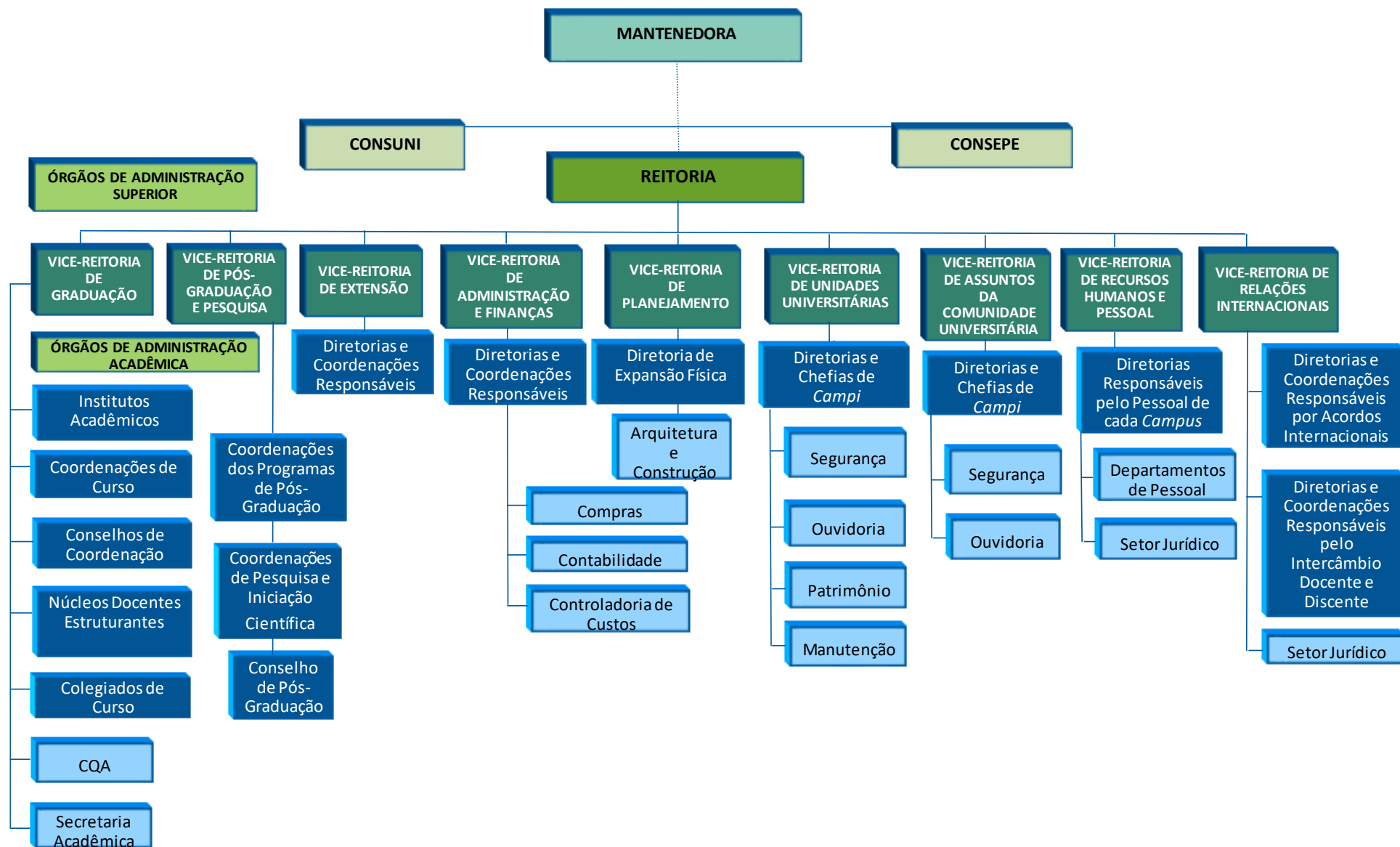
Prof. Marcus Vinícius Mathias

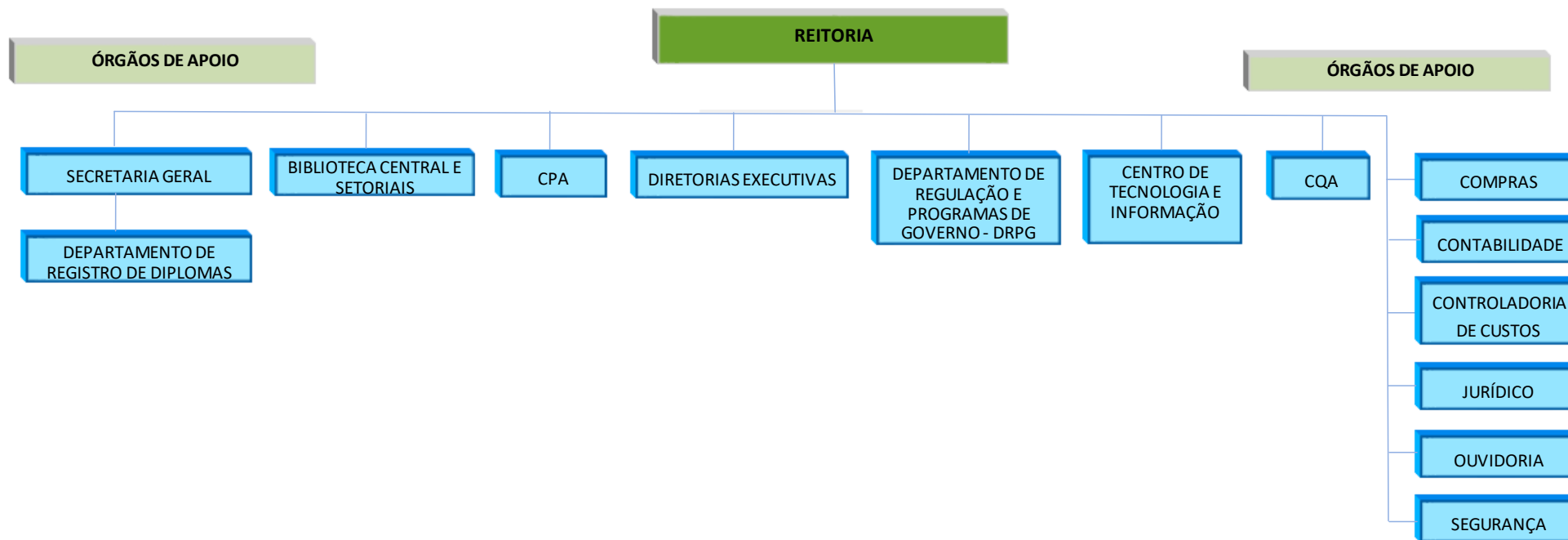
Vice-Reitor de Assuntos da Comunidade Universitária

3. Missão e Organograma

A Universidade Paulista tem como missão constituir-se num centro de geração e difusão do saber, articulando as atividades de ensino, pesquisa e de extensão, em consonância com as demandas da sociedade contemporânea e do mundo do trabalho, respeitando a diversidade e cultivando a solidariedade, a inclusão, os valores humanos e a ética, visando à formação de cidadãos qualificados e potencialmente aptos a contribuir para o desenvolvimento socioeconômicos da sua região de influência.

O organograma é representado abaixo:





4. Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso

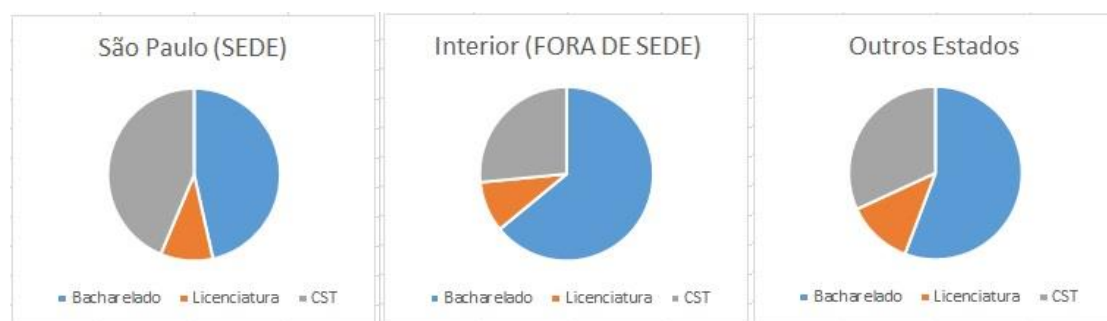
CURSO	Ano da avaliação ENADE	Conceito Preliminar de Curso
Administração	2018	4
Biomedicina	2013	4
Biomedicina	2016	5
Ciência da Computação	2014	3
Ciência da Computação	2017	3
Ciências Biológicas (Bacharelado)	2014	4
Ciências Biológicas (Licenciatura)	2014	4
Ciências Contábeis	2018	4
Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)	2018	3
CST - Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2014	3
CST - Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2017	3
CST - Automação Industrial	2014	4
CST - Gastronomia	2018	3
CST - Gestão Ambiental	2013	4
CST - Gestão de Recursos Humanos	2018	2
CST - Gestão Financeira	2018	SC
CST - Logística	2018	1
CST - Redes de Computadores	2014	4
Direito	2018	3
Educação Física (Bacharelado)	2013	4
Educação Física (Bacharelado)	2016	3
Educação Física (Licenciatura)	2014	4
Educação Física (Licenciatura)	2017	4
Enfermagem	2013	4
Enfermagem	2016	4
Farmácia	2016	4
Estética e Cosmética	2016	2
Fisioterapia	2013	4
Fisioterapia	2016	4
Hotelaria	2009	3
Letras - Português/Inglês (Licenciatura)	2014	4
Matemática	2014	3
Nutrição	2013	4
Nutrição	2016	4
Pedagogia	2014	3
Psicologia	2018	3
Sistemas de Informação	2014	4

5. Cursos presenciais e a distância: autorizações, reconhecimentos e renovações

A UNIP possui 640 cursos presenciais autorizados em seus 27 *campi* distribuídos em sua sede na capital do estado de São Paulo, em unidades do interior e de outros estados da Federação, conforme o quadro abaixo:

<i>Campi</i>	Número de cursos
São Paulo (SEDE)	71
Araçatuba	17
Araraquara	24
Assis	21
Bauru	25
Brasília	41
Campinas	54
Goiânia	35
Jundiaí	40
Limeira	25
Manaus	37
Ribeirão Preto	29
Santana de Parnaíba	44
Santos	43
São José do Rio Pardo	17
São José do Rio Preto	30
São José dos Campos	40
Sorocaba	47

Em seus diferentes *campi*, são oferecidos cursos de bacharelado, licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia, com a seguinte distribuição:



Um total de 588 cursos dos 640 autorizados já foram reconhecidos. Muitos desses cursos foram reconhecidos ainda na década de 1970 e seus reconhecimentos vêm sendo renovados ano após ano, resultado dos níveis satisfatórios de ensino comprovados pelas avaliações do MEC. Os gráficos abaixo apresentam a evolução das renovações de reconhecimento dos cursos da UNIP ao longo dos anos:

São Paulo (SEDE)	
Ano	Renovações de Reconhecimento
2012	1
2013	3
2014	1
2015	1
2016	0
2017	4
2018	5
2019	0
2020	6
2021	30
2022	1
2023	6



Interior	
Ano	Renovações de Reconhecimento
2011	1
2012	2
2013	2
2014	0
2015	3
2016	2
2017	16
2018	36
2019	0
2020	58
2021	186
2022	2
2023	44



Outros Estados	
Ano	Renovações de Reconhecimento
2013	1
2014	0
2015	1
2016	2
2017	3
2018	5
2019	0
2020	14
2021	45
2022	0
2023	12



A UNIP também possui 830 polos EAD que estão divididos da seguinte maneira:

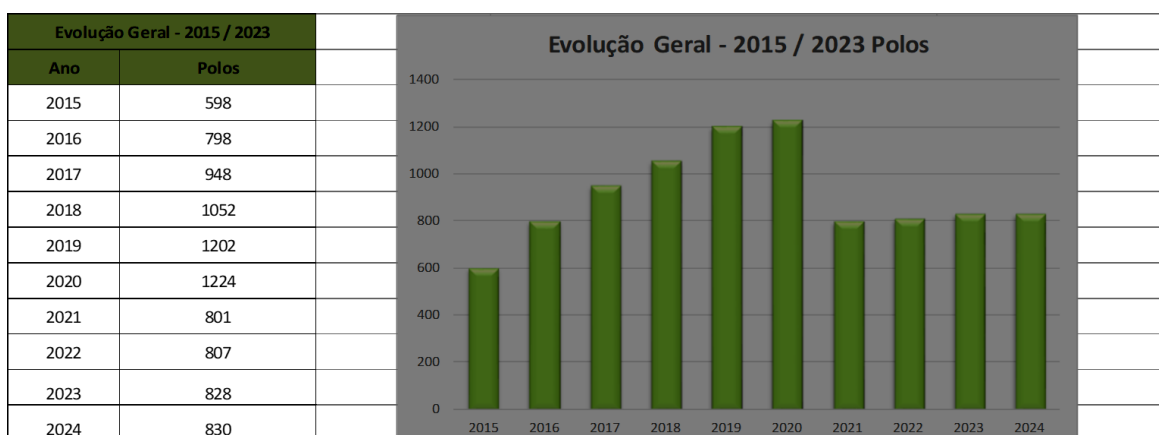
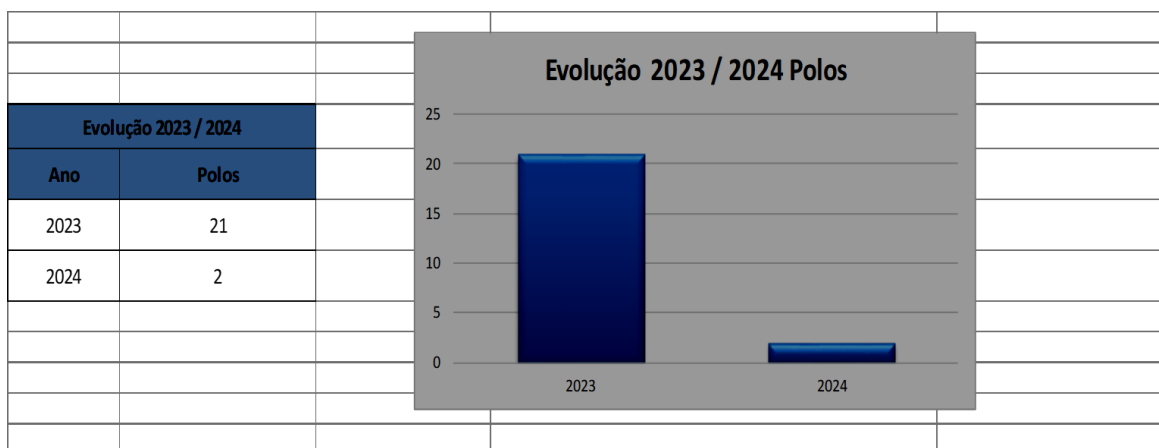
Região Norte	Acre: 6
93	Amazonas: 18
	Amapá: 3
	Pará: 45
	Rondônia: 8
	Roraima: 4
	Tocantins: 9
Região Nordeste	Alagoas: 8
140	Bahia: 36
	Ceará: 22
	Maranhão: 9
	Paraíba: 19
	Pernambuco: 23
	Piauí: 10
	Rio Grande do Norte: 8
	Sergipe: 5
Região Centro-Oeste	Distrito Federal: 18
112	Goiás: 55
	Mato Grosso: 25
	Mato Grosso do Sul: 14
Região Sudeste	Espírito Santo: 29
410	Minas Gerais: 79
	Rio de Janeiro: 27
	São Paulo: 275
Região Sul	Paraná: 32
74	Rio Grande do Sul: 24
	Santa Catarina: 18
Exterior	Japão: 1
1	

Os quadros abaixo apresentam a evolução da Educação a Distância na UNIP:

Evolução dos Polos EAD – 2015/2024

Ano	Qtde. de Polos	Status	Ato	Observação
2015	598	Recredenciados	Portaria nº 188 de 03/02/2017, DOU 06/02/2017	Com visita in loco - 61 polos
2016	200	Credenciados	Portaria nº 2013 de 11/12/2015, DOU 16/12/2017 Portaria nº 609 de 13/10/2016, DOU 14/10/2016	(154 polo) Com visita in loco - 16 polos (46 polos) Com visita in loco - 5 polos
2017	150	Credenciados	Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, DOU 26/05/2017 e a Portaria MEC nº 11, de 20/06/2017, DOU em 22/06/2017	Sem visita in loco
2018	104	Credenciados	Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, DOU 26/05/2017 e a Portaria MEC nº 11, de 20/06/2017, DOU em 22/06/2017	Sem visita in loco
2019	150	Credenciados	Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, DOU 26/05/2017 e a Portaria MEC nº 11, de 20/06/2017, DOU em 22/06/2017	Sem visita in loco
2020	22	Credenciados	Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, DOU 26/05/2017 e a Portaria MEC nº 11, de 20/06/2017, DOU em 22/06/2017	Sem visita in loco
2021	446	Extinção	Extinção voluntária no sistema e-MEC.	Sem visita in loco
2021	23	Credenciados	Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, DOU 26/05/2017 e a Portaria MEC nº 11, de 20/06/2017, DOU em 22/06/2017	Sem visita in loco
2022	6	Credenciados	Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, DOU 26/05/2017 e a Portaria MEC nº 11, de 20/06/2017, DOU em 22/06/2017	Sem visita in loco

Ano	Qtde. de Polos	Status	Ato	Observação
2023	21	Credenciados	Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, DOU 26/05/2017 e a Portaria MEC nº 11, de 20/06/2017, DOU em 22/06/2017	Sem visita in loco
2024	2	Credenciados	Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, DOU 26/05/2017 e a Portaria MEC nº 11, de 20/06/2017, DOU em 22/06/2017	Sem visita in loco
Total	830			



Evolução dos Cursos EAD – 2015/2024

Ano	Quantidade de Cursos	Status		
		Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Em fase de Reconhecimento (tramitação no sistema e-MEC)
2015	27	11	-	-
2016	7	3	-	2
2017	5	9	6	-
2018	2	3	10	2
2019	13	-	-	6
2020	0	7	-	6
2021	5	0	12	4
2022	0	0	-	24
2023	0	10	7	23
2024	0	9	7	9
Total	59			

6. Projetos e processos de autoavaliação

Foram disponibilizados virtualmente questionários para a avaliação dos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Para egressos e sociedade civil, foram disponibilizados questionários impressos.

A abordagem metodológica foi quantitativa, com questões fechadas que partem de parâmetros preestabelecidos que serão traduzidos em termos numéricos, enfatizando a quantificação como fator de discussão do objeto em avaliação. Através deste trabalho, realizado anualmente, foi possível levantar as potencialidades e as fragilidades da realidade da Universidade Paulista.

7. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação.

Várias medidas, como melhor divulgação dos eventos em murais e banners, treinamentos para funcionários, entre outros, foram tomadas desde então, visando sanar as fragilidades encontradas e reforçar e manter as potencialidades. Hoje, a cultura do autoavaliação está definitivamente implantada na Instituição.

8. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

O Relato Institucional foi elaborado com base nos dados colhidos pela CPA, pelo corpo técnico-administrativo e pelo corpo pedagógico da Universidade Paulista – UNIP, com parâmetros estabelecidos pelo SINAES/MEC, considerando os documentos institucionais, o Plano de Desenvolvimento Institucional e as pesquisas da CPA, tais como: os questionários, o relatório da Ouvidoria, o relatório do NDE e os processos avaliativos externos de graduação.

Obs.: O quadro abaixo é comum a todos, considerando que os objetivos gerais e os objetivos específicos aqui apresentados estão de acordo com a legislação vigente.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	<ul style="list-style-type: none">- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da instituição;- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;- Prestar contas à sociedade sobre os serviços prestados.

Os 5 Eixos que abrangem as 10 dimensões do SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

9. Processos de Gestão

A comissão da CPA organiza e coordena o trabalho de autoavaliação institucional, de modo a receber o maior número de contribuições e participações, o que torna o resultado realmente representativo da comunidade.

Através deste trabalho, que é feito todos os anos, foi possível levantar as potencialidades e fragilidades da realidade da instituição.

A CPA reúne-se periodicamente para uma retrospectiva, comparando os dados e analisando a coerência entre o que foi realizado e o que ainda será concretizado.

10. Demonstração de evolução Institucional

A autoavaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição. A avaliação externa, com a apreciação de comissões de especialistas externos à instituição, traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais,

enquanto que a avaliação interna ou autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a IES constrói conhecimento sobre sua própria realidade, visando melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Em síntese, as avaliações trouxeram os dados e informações necessários para que a Instituição tenha conhecimento de sua realidade, para que busque estratégias para seu aperfeiçoamento e alcance excelência em seu trabalho.

11. Conclusão

A autoavaliação institucional de 2025 trouxe um bom índice de resultados positivos. Os dados revelam os resultados do trabalho de implantação de uma cultura de avaliação num processo contínuo.

As melhorias trazidas em cada ciclo avaliativo puderam ser comprovadas pela comunidade acadêmica, reforçando a importância da participação e da colaboração nesse processo.

As fragilidades, mesmo sendo em pequeno número em relação às potencialidades, foram consideradas, bem como todas as opiniões. Identificar fragilidades permite o desenvolvimento de ações para melhoria que garantam a qualidade esperada. Assim, continuaremos sempre na busca da excelência no trabalho da autoavaliação em nosso *campus*.

Com base nas propostas de melhoria para o próximo período, serão criadas novas formas de participação da comunidade acadêmica nas atividades da CPA, com diferentes métodos de divulgação para ampliar o conhecimento sobre a CPA e o PDI. Também estão previstos investimentos em recursos humanos e tecnológicos para atender às demandas pedagógicas e de toda a comunidade acadêmica, tanto em relação ao ambiente virtual quanto em relação à infraestrutura física, em laboratórios, bibliotecas e salas de aula.

Essas propostas visam fortalecer a instituição como um todo, promovendo um ambiente acadêmico mais participativo, inclusivo, tecnológico e preparado para os desafios contemporâneos do ensino superior.

CPA – Central